

163

INVESTIGAÇÃO SOBRE A GÊNESE DA FORMA DENUDACIONAL DEGRAU DE ABATIMENTO NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS/RS. *Clotilde Zancanaro, Nina Simone Vilaverde Moura Fujimoto (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho estuda uma forma denudacional que se desenvolve em cabeceiras de drenagem denominada “degrau de abatimento”. O estudo é realizado no município de São Francisco de Assis no sudoeste do estado do RS. O objetivo é investigar a origem de tais formas e as possíveis relações com o processo de arenização que se desenvolve na área de estudo. A idéia é de que esta forma erosiva esteja relacionada com processos de dissolução e migração de elementos químicos no solo e na rocha, causando na seqüência o abatimento do relevo. Além disso, é possível que o desenvolvimento dessas formas compreenda um estágio inicial na formação de ravinas. Os procedimentos metodológicos foram divididos em duas etapas: (1) em campo localizamos os degraus de abatimento com uso de um GPS e coletamos uma amostra da rocha de origem e quatro testemunhos de sedimentos superficiais em dois pontos de coleta, a jusante e a montante dos degraus de abatimento e, (2) em laboratório, os testemunhos foram submetidos à análise sedimentológica e a análise de difração de raios-x. A partir do mapeamento dos degraus de abatimento pode-se verificar sua distribuição espacial, a qual apresenta uma disposição linear. Os resultados das análises caracterizam os sedimentos como sendo de origem fluvial, predominantemente formado por areias finas, diminuindo sua quantidade ao longo dos testemunhos (topo/base), bem como de montante para jusante dos degraus de abatimento. Os dados não indicam efetivamente a causa do abatimento. Neste instante buscam-se resultados com base na hipótese de que a origem esteja relacionada com a perda de óxidos e hidróxidos de ferro que dariam maior coesão ao solo. A análise de difração de raios-X indica a presença de hematita (F₂O₃) no topo do testemunho à montante dos degraus e sua ausência no topo do testemunho à jusante, fortalecendo a hipótese atual.